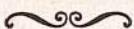


plicidade, indicam à Terra o caminho da Manjedoura... Sem ele, os povos do mundo não alcançarão as fontes regeneradoras da fraternidade e da paz. Sem ele, tudo será perturbação e sofrimento nas almas, presas no turbilhão das trevas angustiosas, porque essa estrada providencial para os corações humanos é ainda o Caminho esquecido da Humildade.

EMMANUEL



56

### Natal na Aldeia

Natal!... O trigo na azenha,  
Água correndo a cantar!...  
A lareira pede lenha,  
Fagulhas brincam no ar.

Natal! Ah! saudade minha!...  
Cantiga do coração!...  
A taleiga de farinha  
Amassa a estriga do pão.

Na sombra que envolve a terra,  
Oiteiros acendem lume.  
Do bragal que se descerra  
Chegam vagas de perfume.

À janela, erguem-se vozes...  
— “Pastores ternos, quem sois?!...”  
Meninos voam às nozes;  
Quanta alegria depois!...

Na sala que se alvoroça,  
Surge um velho sem ninguém.  
Diz o dono: "A casa é vossa  
E a mesa é vossa também..."

Próvida e grande candeia  
Faz luz sob o teto morno;  
Espalha-se em toda a aldeia  
O alegre cheiro de forno.

Há canções claras e puras,  
Nas sebes tintas de breu:  
— "Glória ao Senhor nas Alturas!...  
Hosanas!... Jesus nasceu!..."

Um mocho pia de leve  
No velho beiral vizinho...  
Não sei se é chuva ou se é neve  
Que o vento lança ao caminho!...

Meia-noite!... Dons supremos!...  
Calam-se os próprios lebréus.  
Roga a avózinha: — "Louvemos!...  
Pai nosso que estás nos Céus!..."

Soluços da alma contente...  
Doce visão do Natal!...  
Deus vos salve eternamente,  
Lembranças de Portugal!

ANTÓNIO CORRÊA D'OLIVEIRA

### Encontro de Natal

Recolhes as melodias do Natal, guardando o pensamento engrinaldado pela ternura de harmônios canção...

Percebes que o Céu te chama a partilhar os júbilos da exaltação do Senhor nas sombras do mundo.

Entretanto, misturada ao regozijo que te acalenta a esperança, carregas a névoa sutil de recondita angústia, como se trouxesses no peito um canteiro de rosas orvalhado de lágrimas!...

É que retratas no espelho da própria emoção o infortúnio de tantos outros companheiros que foram inutilmente convidados para a consagração da alegria. Levantaste no lar a árvore da ventura doméstica, de cujos galhos pendem os frutos do carinho perfeito; entretanto, não longe, cambaleiam seguidores de Jesus, suspirando por leve proteção que os resguarde contra o frio da noite; banqueteias-te, sob guirlandas festivas, mas, a poucos passos da própria casa, mães e crianças desprotegidas, aguardando o socorro do Cristo, enlanguescem de